

**COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE****REQUERIMENTO DE CONVOCAÇÃO Nº , DE 2023**

(Do Sr. EVAIR VIEIRA DE MELO)

Solicita que seja convocado o Senhor Ministro da Agricultura e Pecuária, Sr. Carlos Fávaro, para prestar esclarecimentos sobre as providências adotadas pelo MAPA diante do anúncio do líder do MST, João Pedro Stedile, de promover ocupações de terras em todo o Brasil neste mês de abril.

**Senhor Presidente,**

Requeiro, com fundamento no art. 50 da Constituição Federal e na forma do art. 219, § 1º, do Regimento Interno, que seja convocado Senhor Ministro da Agricultura e Pecuária, Sr. Carlos Fávaro, para prestar esclarecimentos sobre as providências adotadas pelo MAPA diante do anúncio do líder do MST, João Pedro Stedile, de promover ocupações de terras em todo o Brasil neste mês de abril.

**JUSTIFICAÇÃO**

Este quererimento tenciona a convocação do Excelentíssimo Senhor Ministro da Agricultura e Pecuária, Sr. Carlos Fávaro, para prestar esclarecimentos sobre as providências adotadas pelo MAPA diante do anúncio do líder do MST, João Pedro Stedile, de promover ocupações de terras em todo o Brasil neste mês de abril.

Inicialmente, resta lembrar que, desde o início do governo





Lula, o MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra – já vem anunciando a retomada das invasões de propriedades em 2023. A primeira ameaça dessa ilegalidade foi revelada em um expediente alcunhado de “*Carta de Luziânia*<sup>1</sup>” em referência à cidade de Goiás. A carta foi redigida em síntese da reunião inaugural da Coordenação Nacional do Movimento de 2023. Já no preâmbulo da carta os invasores assinalaram que:

*Arrancamos nas ruas e nas urnas uma importante vitória para o povo brasileiro ao elegermos Lula presidente. Derrotamos os golpistas de 2016, o avanço da extrema direita, a tutela militar e o projeto fascista, que hegemonizou o Estado brasileiro nos últimos anos. Vencemos uma importante batalha, mas sabemos que a luta continua.*

Na carta, dentre outros pontos, os invasores focaram em atacar o agronegócio — “que concentra terras, destrói a natureza, promove o desmatamento e nos envenena com agrotóxicos”. Segundo os líderes dos invasores, a ideia é montar grupos para tomar terras pelo país, como ocorreu no começo do primeiro governo Lula, em 2003, sem punições<sup>2</sup>.

Assim, sucedeu-se que as ameaças começaram a se concretizar no país e, desde então, a imprensa vem noticiando diversas ocorrências de invasões a fazendas produtivas em diversas unidades da federação.

E agora, como se já não bastasse todos os abusos relativos ao tema, o ativista João Pedro Stedile, da direção nacional do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), afirmou em um discurso gravado e divulgado nos canais

---

<sup>1</sup> <https://mst.org.br/2023/01/27/mst-lanca-carta-ao-povo-brasileiro-rumo-ao-aniversario-de-40-anos/>

<sup>2</sup> <https://revistaoeste.com/brasil/cuidado-o-mst-voltou/>





oficiais do MST na última sexta-feira (7), que o movimento realizará “ocupações de terra” em todos os estados do Brasil ao longo do mês deste abril.<sup>3</sup>

*“Nesse mês de abril, nosso movimento fará muitas manifestações em defesa da reforma agrária”,*

*“Haverão mobilizações em todos os estados, em todos os estados, sejam marchas, vigílias, ocupações de terras, as mil e uma formas de pressionar que a lei, que a Constituição seja aplicada, e que latifúndios improdutivos sejam desapropriados e entregues para as famílias acampadas”, acrescentou Stedile.*

Não obstante, impende ressaltar que no governo Bolsonaro, o MST reduziu quase a zero as invasões de fazendas, todavia, os sem-terra vinham ameaçando, desde o ano passado, a retomada das invasões.

Com efeito, o intento deste Requerimento de convocação se faz relevante no viés de viabilizar a apuraração as eventuais irregularidades, ilegalides, e potenciais abusos ou crimes, mormente quanto à violação do direito constitucional de propriedade, bem como se busque informações, dados, e documentos, no esteio de subsidiar representações e a atuação das autoridades competentes que deverão adotar providências necessárias à garantia e à manutenção dos direitos fundamentais dos cidadãos brasileiros fustigados pelas ações dos invasores.

Isto porque, além das invasões, muitos atos do MST

---

<sup>3</sup> <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/lider-do-mst-anuncia-ocupacoes-de-terra-em-todo-o-brasil-para-o-mes-de-abril/>





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Apresentação: 11/04/2023 09:26:42.363 - CFFC

REQ n.107/2023

implicam em ameaça e lesionamento a pessoas, depredação de bens e bloqueio do tráfego nas estradas. Não é novidade que desde que o objetivo principal do MST parou de ser a reforma agrária, e começou a ser nitidamente político - mesmo que baseado numa geleia ideológica "*revolucionaria*" de confusa natureza -, o MST tem investido, desde longa data, fundamentalmente, na impunidade. As invasões de propriedade rurais privadas e produtivas, as derrubadas de cerca, as depredações de sedes, as carnificinas de animais, o submetimento de empregados rurais em cárcere privado, assim como os saques e as destruições de cabines de pedágio, as ocupações e depredações de prédios públicos, os acampamentos e bloqueios de estradas, tudo tem dado vazão à prática, pelo MST e seus seguidores, dos mais variados crimes. O cerne do problema é que a maioria esmagadora dos atos criminosos do MST e assemelhados permanece impune<sup>4</sup>.

Desde longa data que os atos do MST e assemelhados insultam a ordem e a legalidade pública, assim como no ultimo "*Carnaval Vermelho*", tais movimentos sistematicamente têm escolhido datas e meses "*vermelhos*" para suas operações violentas, cujo único objetivo é desmoralizar as instituições democráticas<sup>5</sup>.

Nesse sentido, apresentamos o presente requerimento com a finalidade de desanuviar as dúvidas decorrentes de posições contraditórias dentro do próprio governo e esclarecer, de forma oficial, as denúncias de invasões de terras privadas produtivas pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST) e assemelhados, e quais medidas que o Governo Federal tem tomado para combater as invasões.

---

<sup>4</sup> <https://www.estadao.com.br/opiniao/mst-investe-na-impunidade/>  
<sup>5</sup> Ibid.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Sala da Comissão, em de  
de 2023.

Apresentação: 11/04/2023 09:26:42.363 - CFFC

REQ n.107/2023

**Deputado EVAIR VIEIRA DE MELO**



\* C D 2 2 3 0 7 6 1 4 9 4 8 0 0 \*



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Evair Vieira de Melo  
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD230761494800>